

**EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA**

ITENS	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24
SELIC (Taxa básica)	0,85%	0,96%	0,80%	0,83%	0,88%	0,83%	0,78%	0,90%	0,86%	0,83%	0,92%	0,79%	0,93%
INPC/IBGE	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	0,26%	-0,14%	0,48%	0,61%	0,33%	
IPC/FIPE	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	0,26%	0,06%	0,18%	0,18%	0,80%	1,17%	
JUROS DO COMERCIO	5,35%	5,31%	5,28%	5,26%	5,22%	5,17%	5,16%	5,14%	5,14%	5,13%	5,17%	5,17%	5,20%
CARTÃO DE CRÉDITO	14,91%	14,74%	14,66%	14,56%	14,44%	14,42%	14,30%	14,48%	14,58%	14,58%	14,64%	14,76%	14,86%
CHEQUE ESPECIAL	7,86%	7,81%	7,77%	7,73%	7,69%	7,65%	7,70%	7,68%	7,68%	7,74%	7,76%	7,76%	7,82%
CDC-BANCOS	2,00%	1,97%	1,94%	1,90%	1,88%	1,86%	1,86%	1,88%	1,85%	1,85%	1,87%	1,92%	1,96%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	3,92%	3,86%	3,82%	3,80%	3,76%	3,74%	3,70%	3,75%	3,71%	3,70%	3,72%	3,74%	3,78%
EMPRESTIMO PESSOAL FINANCEIRA	7,02%	6,99%	6,96%	6,92%	6,88%	6,85%	6,82%	6,88%	6,88%	6,86%	6,90%	6,93%	6,99%

TAXA MÉDIA	6,84%	6,78%	6,74%	6,70%	6,65%	6,62%	6,59%	6,64%	6,64%	6,64%	6,68%	6,71%	6,77%
MEDIA ANO	121,21%	119,72%	118,74%	117,76%	116,54%	115,81%	115,08%	116,29%	116,29%	116,29%	117,27%	118,00%	119,48%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2024 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)	Taxa básica x Juros cobrados (5)
				<b>Varição percentual</b>	<b>Pontos percentuais</b>
Selic (taxa básica)	0,86%	10,80%	10,80%		
INPC/IBGE	0,38%	4,26%	4,84%	Taxa Selic – 12,25% ao ano	
IPC/FIPE	0,39%	4,32%	4,72%		
				<b>Juros ao ano</b>	<b>Varição %</b>
JUROS DO COMÉRCIO	5,20%	83,64%	83,64%	83,73%	583,51%
CARTÃO DE CRÉDITO	14,58%	412,30%	412,30%	427,26%	3.387,84%
CHEQUE ESPECIAL	7,73%	126,69%	126,69%	146,83%	1.098,61%
CDC BANCOS	1,90%	25,27%	25,27%	26,23%	114,12%
EMPRÉSTIMO PESSOAL BANCOS	3,76%	55,68%	55,68%	56,09%	357,88%
EMPRÉS. PESSOAL FINANCEIRAS	6,91%	122,85%	122,85%	124,97%	920,16%
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>6,68%</b>	<b>117,29%</b>	<b>117,29%</b>	<b>119,48%</b>	<b>875,35%</b>

(1)- Média mensal de 2024 (2)- janeiro/24 a dezembro/2024 (3) – janeiro/2024 a dezembro/2024 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic

## EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24
Capital de giro	1,99%	1,92%	1,89%	1,85%	1,81%	1,80%	1,76%	1,74%	1,73%	1,74%	1,76%	1,78%	1,80%
Desc. de duplicatas	1,80%	1,78%	1,76%	1,74%	1,70%	1,68%	1,66%	1,71%	1,67%	1,69%	1,71%	1,73%	1,75%
Conta garantida – cheque especial	7,84%	7,76%	7,70%	7,64%	7,59%	7,57%	7,52%	7,60%	7,56%	7,59%	7,65%	7,65%	7,71%

TAXA MÉDIA	3,92%	3,88%	3,78%	3,74%	3,70%	3,68%	3,65%	3,68%	3,65%	3,67%	3,71%	3,72%	3,75%
TAXA ANO	58,63%	57,90%	56,09%	55,37%	54,65%	54,29%	53,76%	54,29%	53,76%	54,11%	54,83%	55,01%	55,55%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2024(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos Percentuais
				Juros ao ano	Variação %	
				<b>Taxa Selic – 12,25% Ao ano</b>		
Capital de giro	1,80%	23,85%	23,85%	23,87%	94,86%	11,62
Desconto de duplicatas	1,71%	22,63%	22,63%	23,14%	88,90%	10,89
Conta garantida – cheque especial	7,63%	141,59%	141,59%	143,82%	1.074,04%	131,57
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>3,71%</b>	<b>54,87%</b>	<b>54,87%</b>	<b>55,55%</b>	<b>353,47%</b>	<b>43,30</b>

(1)- Média mensal de 2024 (2) – janeiro/2024 a dezembro/2024 (3) – janeiro/2024 a dezembro/2024 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

## **Informações e Recomendações ao Consumidor**

O sistema financeiro vem expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tende a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico. Com crédito, os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos. Assim, com o crescimento do crédito, é preciso que você saiba como usá-lo para melhorar a sua vida, sem gerar problemas. Por isso, listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente, organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos, considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja, seus gastos têm que caber dentro do seu salário.

Preferencialmente, gaste menos do que tem de renda, como forma de fazer uma reserva financeira para enfrentar eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro. Lembre-se de que toda vez que você gasta mais do que ganha, ficará inadimplente, sujeitando-se a todas as consequências de ter o nome negativado, o que impede o acesso a qualquer tipo de crédito ou leva a recorrer a empréstimos que envolvem o pagamento de juros.

As taxas de juros estão em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível, que representa hoje 54,0% do PIB, enquanto a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidem sobre as taxas.

Como referência, vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo, essa taxa é composta de:

Custo de captação do banco (quanto o banco paga pelo dinheiro que fornece a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

Cunha fiscal – compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

Despesas administrativas – custos dos processos do banco (funcionários, agências);



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

Risco – custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não é paga ou demora para ser recebida, o que embute um risco à instituição);

Margem líquida da instituição – lucro do banco, ou seja, quanto efetivamente sobra para a instituição financeira após considerar todos os itens acima.

Destacamos que as taxas de juros são livres e estipuladas pela própria instituição financeira, não existindo, assim, qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados. A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista que existem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras, recomendamos:

Ao contratar um financiamento, pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;

Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;

Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;

Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e no cheque especial, que possuem as maiores taxas de juros;

O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior, procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;

Existem linhas de crédito mais baratas, como o microcrédito, que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de joias da Caixa Econômica Federal e crédito consignado com desconto em folha. Assim, caso necessite de crédito, veja a possibilidade desses empréstimos mais baratos;

Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R\$ 670 bilhões, correspondente a 69% do total do crédito pessoal;

Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de fazê-lo, não deixe suas dívidas crescerem ainda mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;

Se possível, adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar à vista, evitando os juros. Entretanto, caso não seja possível, pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo, menor a incidência de juros);

Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;

Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada sobre o uso consciente do crédito: “O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono.

Dicas para se livrar das dívidas:

1. Identifique todas as suas dívidas;
2. Tendo recursos aplicados, resgate os mesmos para usar nesses pagamentos, mesmo que sejam parciais;
3. Tendo bens, desfaça-se deles para fazer dinheiro e quitar essas dívidas;
4. Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nessa cruzada);
5. Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);
6. Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro, como as mais caras e as que geram penalidades, como condomínio, luz, água, telefone);
7. Se for possível, peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;
8. Não sendo possível, renegocie com seus credores condições de pagamento que possam ser cumpridas;
9. É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo; isso desacredita você;
10. O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto, só deve fazer isso caso as condições da renegociação sejam boas para você, como prestações baixas e reduções dos juros. Caso contrário, não aceite a renegociação, pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir;
11. Mude seus hábitos de gasto para não voltar a cair na mesma situação (não gastar mais do que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).

**TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA**

LINHA DE CRÉDITO	NOVEMBRO/2024		DEZEMBRO/2024		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	
Juros comércio	5,17%	83,11%	5,20%	83,73%	0,58%	0,03
CARTÃO DE CRÉDITO	14,76%	421,78%	14,86%	427,26%	0,68%	0,10
Cheque especial	7,76%	145,18%	7,82%	146,83%	0,77%	0,06
CDC – bancos- financiamento de automóveis	1,92%	25,64%	1,96%	26,23%	2,08%	0,04
Empréstimo pessoal-bancos	3,74%	55,37%	3,78%	56,09%	1,07%	0,04
Empréstimo pessoal-financeiras	6,93%	123,46%	6,99%	124,97%	0,87%	0,06

<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>6,71%</b>	<b>118,00%</b>	<b>6,77%</b>	<b>119,48%</b>	<b>0,89%</b>	<b>0,06</b>
-------------------	--------------	----------------	--------------	----------------	--------------	-------------



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### **Juros do Comércio**

Houve uma elevação de 0,58%, passando a taxa de 5,17% ao mês (83,11% ao ano) em novembro/2024 para 5,20% ao mês (83,73% ao ano) dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde abril/2024 (5,22% ao mês – 84,15% ao ano).**

### **Cartão de crédito**

Houve uma elevação de 0,68%, passando a taxa de 14,76% ao mês (421,78% ao ano) em novembro/2024, para 14,86% ao mês (427,26% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde dezembro/2023 (14,91% ao mês – 430,02% ao ano).**

### **Cheque Especial**

Houve uma elevação de 0,77%, passando a taxa de 7,76% ao mês (145,18% ao ano) em novembro/2024 para 7,82% ao mês (146,83% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde dezembro/2023 (7,86% ao mês – 147,93% ao ano).**

### **CDC – Bancos Financiamento de automóveis**

Houve uma elevação de 2,08%, passando a taxa de 1,92% ao mês (25,64% ao ano) em novembro/2024 para 1,96% ao mês (26,23% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde janeiro/2024 (1,97% ao mês – 26,38% ao ano).**

### **Empréstimo Pessoal Bancos**

Houve uma elevação de 1,07%, passando a taxa de juros de 3,74% ao mês (55,37% ao ano) em novembro/2024, para 3,78% ao mês (56,09% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde março/2024 (3,80% ao mês – 56,45% ao ano).**



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### **Empréstimo Pessoal Financeiras**

Houve uma elevação de 0,87% passando a taxa de juros de 6,93% ao mês (123,46% ao ano) em novembro/2024, para 6,99% ao mês (124,97% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde dezembro/2023 (7,02% ao mês – 125,72% ao ano).**

### **Taxa Média Pessoa Física**

Houve uma elevação de 0,89%, passando a taxa de juros de 6,71% ao mês (118,00% ao ano) em novembro/2024, para 6,77% ao mês (119,48% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde janeiro/2024 (6,78% ao mês – 119,72% ao ano).**

**TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA**

LINHA DE CRÉDITO	NOVEMBRO/2024		DEZEMBRO/2024		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS AO MÊS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	1,78%	23,58%	1,80%	23,87%	1,12%	0,02
<b>Desconto de Duplicatas</b>	1,73%	22,85%	1,75%	23,14%	1,16%	0,02
<b>Conta garantida</b>	7,65%	142,20%	7,71%	143,82%	0,78%	0,06

<b>Taxa Média</b>	<b>3,72%</b>	<b>55,01%</b>	<b>3,75%</b>	<b>55,55%</b>	<b>0,81%</b>	<b>0,03</b>
-------------------	--------------	---------------	--------------	---------------	--------------	-------------

**Capital de Giro**

Houve uma elevação de 1,12%, passando a taxa de juros de 1,78% ao mês (23,58% ao no) em novembro/2024, para 1,80% ao mês (23,87% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde abril/2024 (1,81% ao mês – 24,02% ao ano).**

**Desconto de Duplicata**

Houve uma elevação de 1,16%, passando a taxa de 1,73% ao mês (22,85% ao ano) em novembro/2023 para 1,75% ao mês (23,14% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde fevereiro/2024 (1,76% ao mês – 23,29% ao ano).**



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### **Conta Garantida**

Houve uma elevação de 0,78%, passando a taxa de 7,65% ao mês (142,20% ao ano) em novembro/2024 para 7,71% ao mês (143,82% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde janeiro/2024 (7,76% ao mês – 145,18% ao ano).**

### **Taxa Média Pessoa Jurídica**

Houve uma elevação de 0,81% passando a taxa de juros de 3,72% ao mês (55,01% ao ano) em novembro/2024, para 3,75% ao mês (55,55% ao ano) em dezembro/2024.

**A taxa deste mês é a maior desde fevereiro/2024 (3,78% ao mês – 56,09% ao ano).**



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

anefac.org.br

educaanefac.org.br

## TAXAS DE JUROS JANEIRO/2021 X DEZEMBRO/2024

Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Dezembro/2024		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	4,66%	72,73%	5,20%	83,73%	10,00
Cartão de Crédito	11,19%	257,10%	14,86%	427,26%	170,16
Cheque Especial	7,10%	127,76%	7,82%	146,83%	19,07
CDC Bancos	1,34%	17,32%	1,96%	26,23%	8,91
Emp. Pessoal-Bancos	3,18%	45,59%	3,78%	56,09%	10,50
Emp.Pessoal Financeiras	6,21%	106,06%	6,99%	124,97%	18,91
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>5,61%</b>	<b>92,59%</b>	<b>6,77%</b>	<b>119,48%</b>	<b>26,89</b>

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a dezembro/2024 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 10,25 pontos percentuais (elevação de 512,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 12,25% ao ano em dezembro/2024. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 26,89 pontos percentuais (elevação de 29,04%) de 92,59% ao ano em janeiro/2021 para 119,48% ao ano em dezembro/2024.



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### Pessoa Jurídica

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Dezembro/2024		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Capital de Giro	1,03%	13,08%	1,80%	23,87%	10,79
Desc. De duplicatas	1,20%	15,39%	1,75%	23,14%	7,75
Conta garantida	6,52%	113,39%	7,71%	143,82%	30,43
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>2,92%</b>	<b>41,20%</b>	<b>3,75%</b>	<b>55,55%</b>	<b>14,35</b>

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a dezembro/2024 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 10,25 pontos percentuais (elevação de 512,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 12,25% ao ano em dezembro/2024. Neste período a taxa de juros média para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 14,35 pontos percentuais (elevação de 34,83%) de 41,20% ao ano em janeiro/2021 para 55,55% ao ano em dezembro/2024.